

MORTALIDADE POR HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO ESTADO DE MATO GROSSO

Karina dos Santos Alencastro¹; André Luis Neponoceno¹; Iasmim Medeiros¹; João Pedro Fortunato Messias Silva¹; Matheus Felipe Figueiredo dos Santos¹; Rosa Maria Elias¹;
Afiliação: 1 Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, Várzea Grande- MT

Introdução: A hemorragia intracraniana se faz como uma das mais importantes afecções traumáticas devido a sua gravidade e a possibilidade de acometimento neurológico, sendo uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil. O número de pacientes com traumatismos crânio-encefálicos associados a hemorragias intracranianas aumenta incessantemente, sendo necessária a persistência perante a importância do estudo das hemorragias a fim de minimizar os riscos neurológicos associados e diminuir a elevada taxa de mortalidade no Sistema Único de Saúde brasileiro. **Objetivo:** Identificar o perfil de incidência de hemorragias intracranianas no serviço de atendimento de urgência, bem como a mortalidade destes pacientes, no estado de Mato Grosso. **Metodologia:** O presente estudo coletou dados por meio de pesquisa de informações sobre morbidade Hospitalar do SUS – por local de internação – de janeiro de 2008 a maio de 2019 no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No período de 2008 a 2019, foram registradas 3.837 internações por hemorragia intracraniana no estado de MT, sendo que destas, 3460 foram em caráter de urgência. A maior prevalência foi no sexo masculino com 1905 casos, com progressão a partir da faixa etária dos 20 anos, com maior significância entre 50 a 59 (775). A média de permanência hospitalar por tal situação é de 10,4 dias, como valor médio de R\$ 3668,87. O número de óbitos foi de 1051 casos, tendo uma taxa de mortalidade equivalente a 30,38, ao passo que no ano de 2011 teve maior prevalência, com 36,80, seguido de 2019, com 34,13. Por sua vez, no período de 1996 a 2016, o número de óbitos por residência registrados foram de 16.268 e por ocorrência foram de 16.370. **Conclusão:** Este estudo verificou que as hemorragias intracranianas são responsáveis por significativa parcela das internações hospitalares e óbitos nos hospitais públicos e privados credenciados ao SUS, o que requer atenção especial do setor da saúde, a fim de se reduzir a morbidade e a mortalidade por eles causadas. Como limitação, podemos citar atualmente, a carência de literatura acerca do tema abordado para maior aprofundamento da discussão, demonstrando a necessidade de pesquisas que tragam maiores informações sobre o perfil de internações e óbitos de pacientes que apresentam em seu histórico o diagnóstico de hemorragia intracraniana.